

INFECÇÃO POR CRYPTOSPORIDIUM SP – RELATO DE CASO EM CRIANÇA RECEBENDO TRATAMENTO PARA LEUCEMIA . Pasqualotto GC , Rech A , Brunetto AL . Oncologia Pediátrica . HCPA.

Introdução: A morbidade do *Cryptosporidium* sp depende da capacidade de resposta imune. Em pacientes imunodeficientes a infecção tende a ser mais prolongada e ocasionalmente cursar com quadro de diarreia fatal. Este relato descreve o manejo de um caso de criptosporidíase em paciente com leucemia linfocítica aguda (LLA). Relato do Caso: Menino de quatro anos de idade, em fase de manutenção de protocolo de LLA apresentou quadro prolongado de diarreia, com queixas de dor abdominal, perda importante de peso e vômitos ocasionais. Inicialmente foi tratado com albendazol e metronidazol, sem melhora dos sintomas. O paciente foi hospitalizado por piora clínica importante e neutropenia febril, e na investigação identificou-se a presença de *Cryptosporidium* sp nas fezes, através do método modificado de Kinyoun. Foi tratado com azitromicina tendo apresentado excelente resposta clínica. Vinte dias após iniciado o tratamento não havia mais indício da presença deste patógeno em amostra de fezes. Conclusão: *Cryptosporidium* sp deve ser considerado como agente infeccioso em todos os pacientes imunocomprometidos que cursem com períodos prolongados de diarreia. A terapia com azitromicina é o tratamento de escolha atualmente, mostrando-se extremamente eficaz na resolução do quadro clínico.